

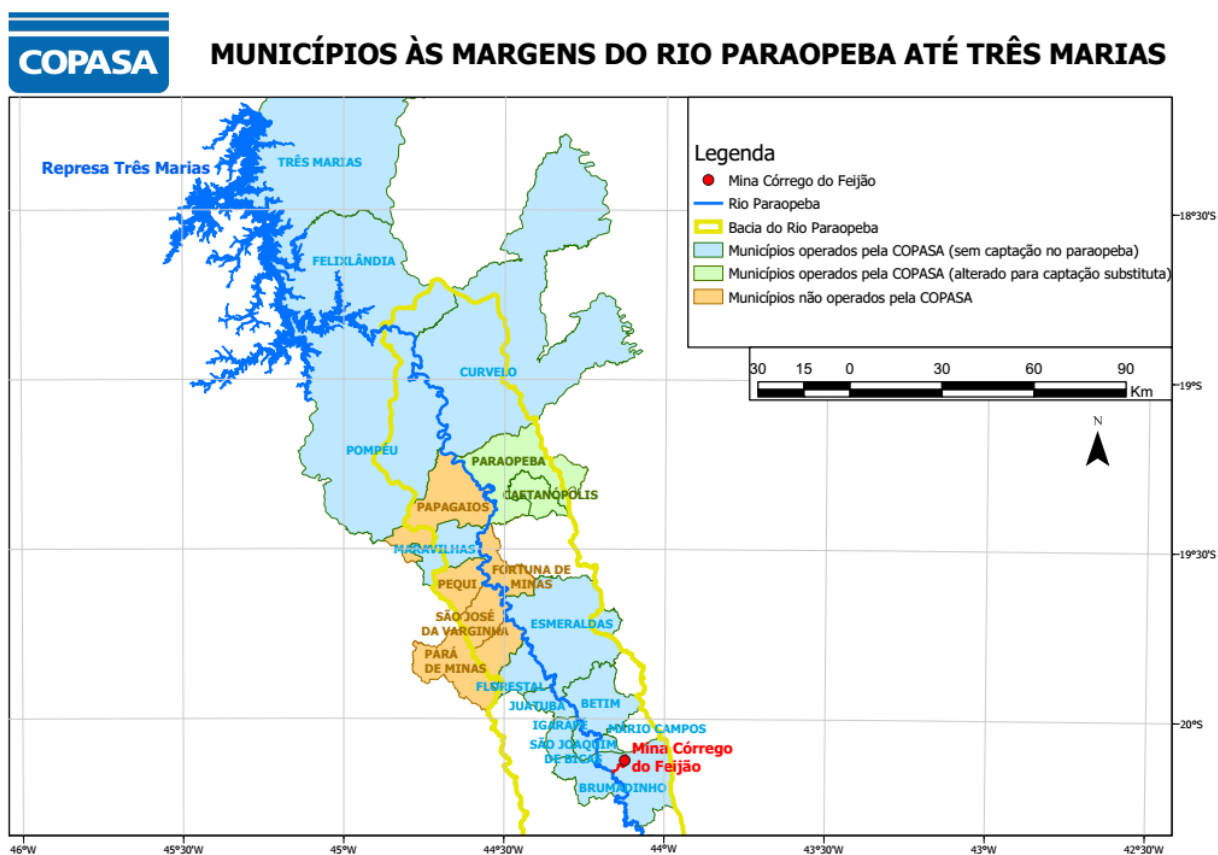
MENU SUPERIOR

MENU PRINCIPAL

[Home](#) > [Imprensa](#) > [Notícias](#) > [Releases](#) > 2019 >

Abastecimento de água na região do Rio Paraopeba - 12:15

Conheça os municípios às margens do Rio Paraopeba até Três Marias operados e não operados pela Copasa



www.copasa.com.br/wps/portal/internet/imprensa/noticias/releases/2019rel/janeiro19rel/rel-mapa_cidades/ut/p/a1/vZFnc9MwEIZ_Cwcfba2... 1/2



A Copasa

A Empresa
Área de Atuação
Licitações e Contratos
Nossos Prêmios
Números e Indicadores Operacionais
Portal da Transparência
Concurso
Responsabilidade Social
Relatórios Anuais e Demonstrações
Financeiras

Água

Abastecimento
Informação de Abastecimento
Ligações de água
Ligações de água do padrão múltiplo pelo usuário
Nível dos Reservatórios
Cidades em Rodízio
Programa CaçaGotas
Qualidade
Visita à Estação de Tratamento de Água

Esgoto

Ligações de Esgoto
Os Programas
O Sistema de Esgoto
Processos de Tratamento
Visita à Estação de Tratamento de Esgoto
Valorização do Esgoto
PMI 001/2018

Meio Ambiente

Áreas de Proteção
Educação Ambiental
Gestão Ambiental
Política Ambiental
Cultivando Água Boa
Pro Mananciais

Agência Virtual

Mais Serviços
Destaques
2a Via de Boleto
Débito Automático
Atualizar Telefone e/ou Email
Religação de água
Vazamento de Esgoto
Vazamento de Água
+ Serviços

Imprensa

Notícias
Logomarcas
Assessoria de Imprensa
Fotos
Vídeos

Cia de Saneamento de Minas Gerais

Sede: Rua Mar de Espanha, 525 - Bairro Santo Antônio - CEP 30.330-900 - Belo Horizonte - N
CNPJ: 17.281.106/0001-03

[Mapa do Site](#) | [Ouvidoria](#) |

[Fale Conosco](#) |

Telefone 115 - 0800 0300 115



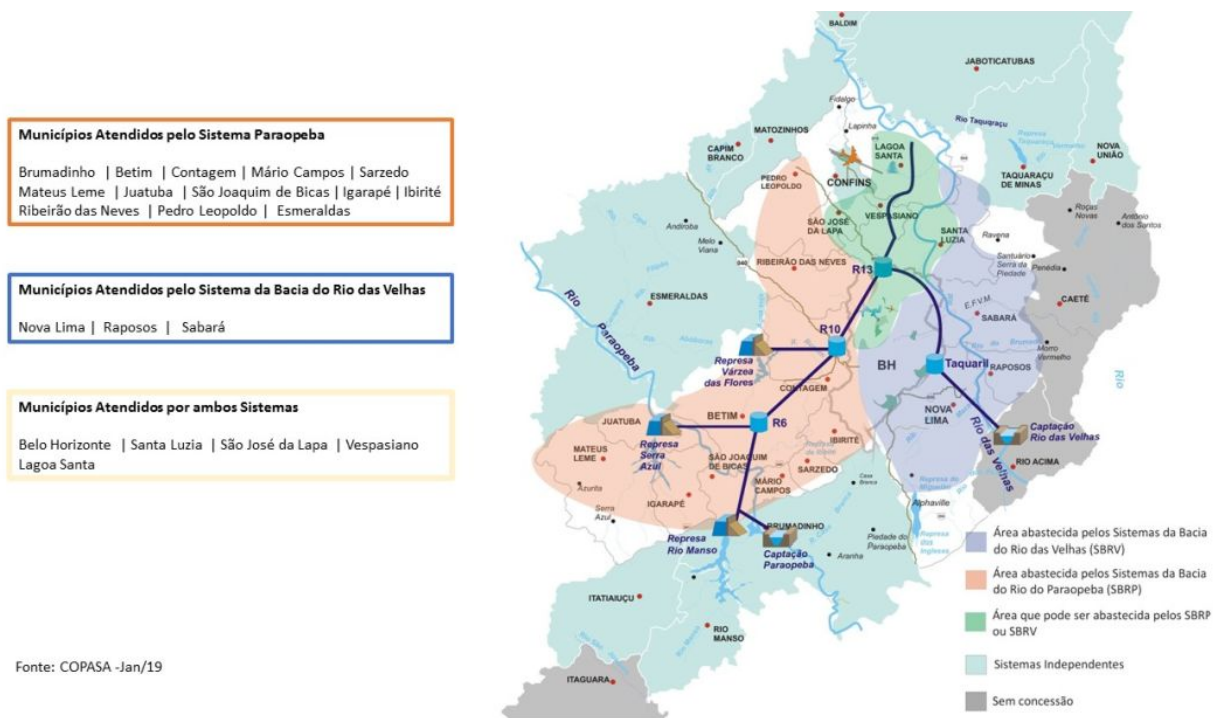
Pesquisa

MENU PRINCIPAL

[Home](#) > [Imprensa](#) > [Notícias](#) > [Releases](#) > [2019](#) >

Abastecimento de água na região do Rio Paraopeba - 17:25

Entenda o Abastecimento de Água da Região Metropolitana de Belo Horizonte - RMBH



A Copasa

A Empresa
Área de Atuação
Licitações e Contratos
Nossos Prêmios
Números e Indicadores Operacionais
Portal da Transparência
Concurso
Responsabilidade Social
Relatórios Anuais e Demonstrações
Financeiras

Água

Abastecimento
Informação de Abastecimento
Ligação de água
Ligação de água do padrão múltiplo pelo usuário
Nível dos Reservatórios
Cidades em Rodízio
Programa CaçaGotas
Qualidade
Visita à Estação de Tratamento de Água

Esgoto

Ligação de Esgoto
Os Programas
O Sistema de Esgoto
Processos de Tratamento
Visita à Estação de Tratamento de Esgoto
Valorização do Esgoto
PMI 001/2018

Meio Ambiente

Áreas de Proteção
Educação Ambiental
Gestão Ambiental
Política Ambiental
Cultivando Água Boa
Pro Mananciais

Agência Virtual

Mais Serviços
Destaques
2a Via de Boleto
Débito Automático
Atualizar Telefone e/ou Email
Religação de água
Vazamento de Esgoto
Vazamento de Água
+ Serviços

Imprensa

Notícias
Logomarcas
Assessoria de Imprensa
Fotos
Vídeos

Cia de Saneamento de Minas Gerais

Sede: Rua Mar de Espanha, 525 - Bairro Santo Antônio - CEP 30.330-900 - Belo Horizonte - N
CNPJ: 17.281.106/0001-03

[Mapa do Site](#) | [Ouvidoria](#) |

[Fale Conosco](#) |
Telefone 115 - 0800 0300 115



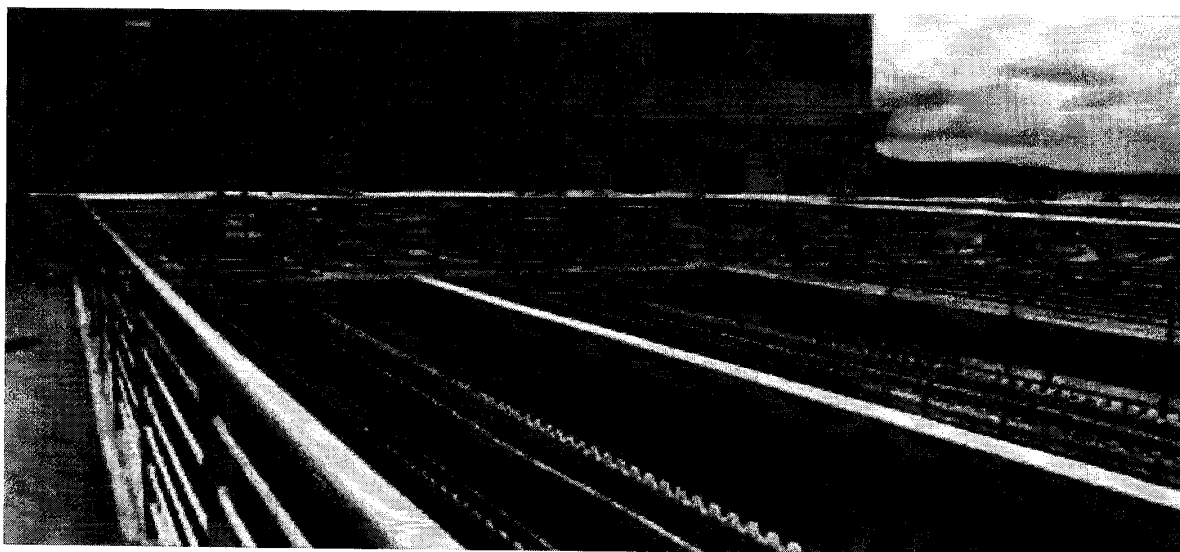
CENTRO-OESTE

Sem poder usar água do Rio Paraopeba, concessionária de Pará de Minas estuda pedir ajuda a municípios vizinhos

Segundo superintendente da empresa que cuida do abastecimento da cidade, possibilidade é estudada caso água do Rio Paraopeba fique imprópria para consumo por tempo prolongado devido ao risco de contaminação pelos rejeitos da barragem rompida em Brumadinho. Rodízio no abastecimento não foi descartado.

Por Fernanda Vieira, MG 1

02/02/2019 10h57 · Atualizado há 2 dias



Concessionária estuda possibilidade de pedir ajuda a municípios vizinhos e realizar rodízio no abastecimento — Foto: Reprodução/TV Integração

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



A concessionária Águas de Pará de Minas, responsável pelo abastecimento de água na cidade, informou nesta sexta-feira (1º) que estuda a possibilidade de pedir ajuda a municípios vizinhos caso a água do Rio Paraopeba, que recebeu os rejeitos da **barragem que se rompeu em Brumadinho**, fique imprópria para consumo por tempo prolongado.

De acordo com o superintendente da concessionária, Thiago Contage, a possibilidade de um rodízio no abastecimento de água da cidade também não foi descartada.

"Nós estamos levantando esta possibilidade. A gente vai comunicar isso de forma preventiva para a cidade sim [caso haja o rodízio], de maneira que a gente consiga prolongar o máximo alguma regularidade dessa água chegando para as pessoas", contou.

O processo de captação de água no Sistema de Abastecimento Paraopeba, localizado no Distrito de Córrego do Barro, em Pará de Minas, está **foi suspenso na última terça-feira (29)** e, desde então, dois ribeirões e 16 poços artesianos são utilizados- seis a mais do que é normalmente utilizado.

O último estágio emergencial de um possível desabastecimento na cidade abrange **a captação de água no Serviço Autônomo de Água e Esgoto (Saae)** em Itaúna, a cerca de 24 km da cidade.



Redes de contenção

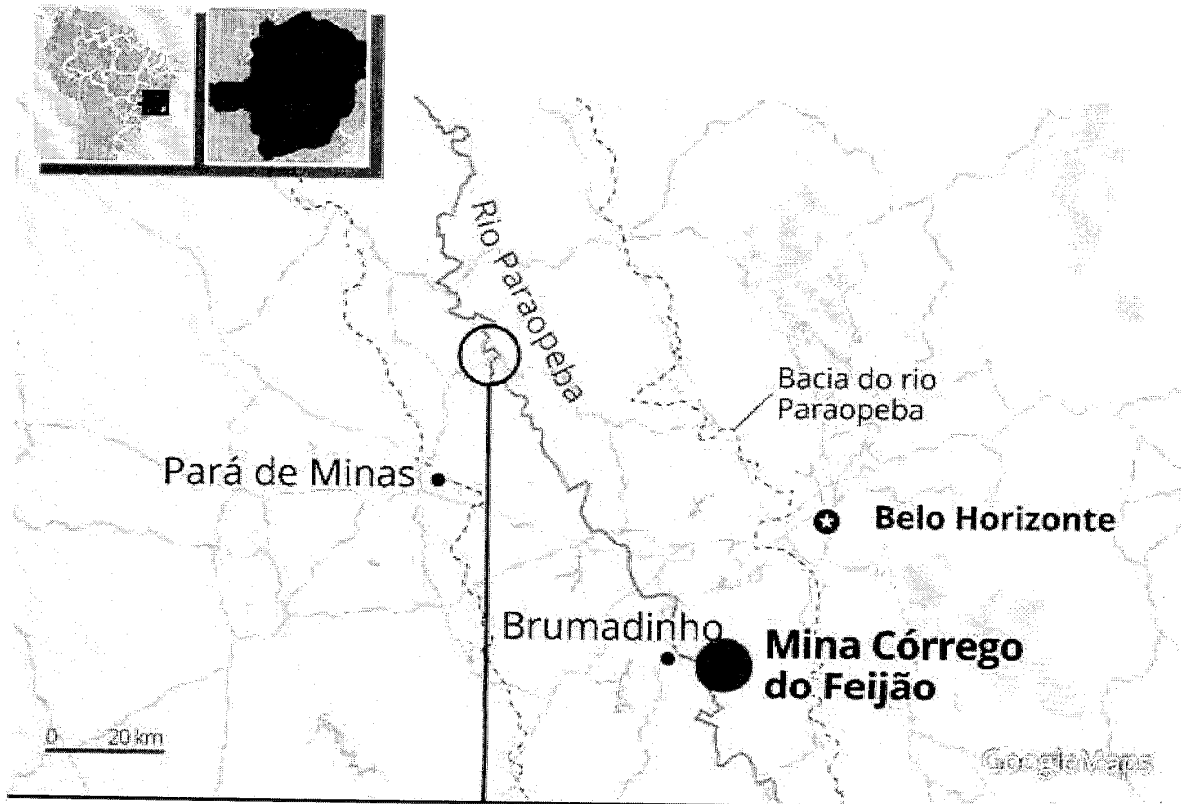
A montagem das estruturas para a contenção de rejeitos decorrentes do rompimento da Barragem 1 da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho **devem ser concluídas no Rio Paraopeba, em Pará de Minas, no próximo domingo (3).**

A informação foi confirmada ao **G1** na tarde desta sexta-feira pela assessoria de comunicação da Vale.

A estrutura da “**cortina antiturbidez**” foi anunciada pela empresa na última **segunda-feira (28)** como uma medida para conter os rejeitos da lama que descem pelo curso d’água do rio. Parte da rede de contenção foi **instalada nesta quinta-feira (31)** no entorno das bombas de captação do Sistema de Abastecimento Paraopeba.

Cortina antiturbidez

Sistema protegerá bombas de captação de água no Rio Paraopeba

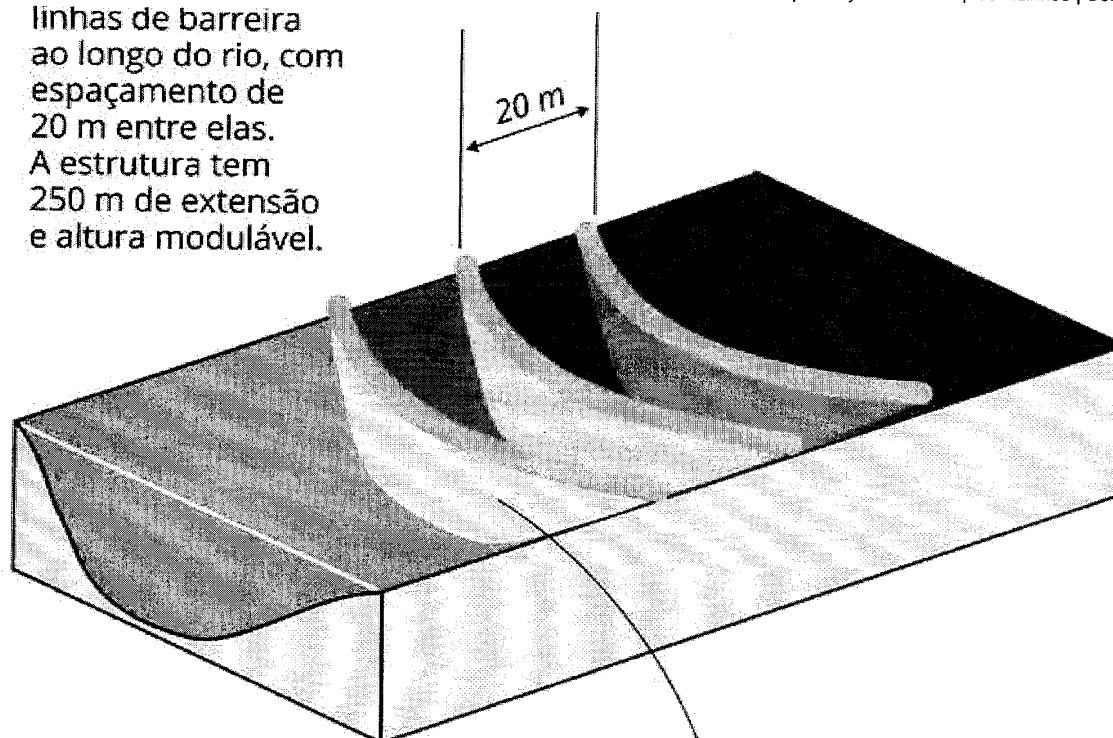


Serão montadas três

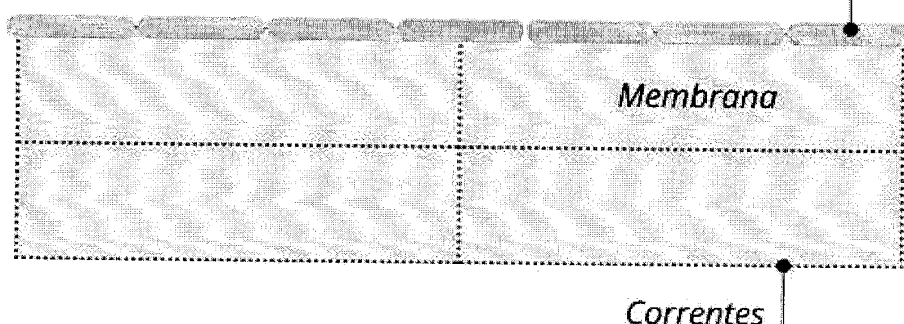
<https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2019/02/02/sem-poder-usar-agua-do-rio-paraopeba-concessionaria-de-para-de-minas-estuda-pedir-...> 3/9



linhas de barreira
ao longo do rio, com
espaçamento de
20 m entre elas.
A estrutura tem
250 m de extensão
e altura modulável.



Boias cilíndricas suspendem a barreira
sobre a água e correntes metálicas
mantêm a estrutura estendida até
o fundo do rio. A membrana contém
o avanço dos elementos pela água



Infográfico elaborado em: 01/02/2019

Arte mostra como funciona a cortina antiturbidez, sistema que protegerá bombas de captação de água no Rio Paraopeba — Foto: Alexandre Mauro/Arte G1

Na ocasião, a **área onde as bombas ficam foram isoladas** para a instalação de boias cilíndricas que formam uma barreira de contenção do avanço dos elementos na água, além de correntes metálicas que mantêm a estrutura suspensa.



Ao todo, serão montadas três linhas de barreira ao longo do rio, com espaçamento de 20 metros entre elas. Uma equipe da Vale está em Pará de Minas desde a manhã da última quarta-feira (30) para a montagem da estrutura, que tem 250 metros de extensão e altura modulável.

Comitê emergencial

Na manhã desta sexta-feira, a Prefeitura de Pará de Minas anunciou, em uma coletiva de imprensa, a **criação de um comitê de gerenciamento emergencial** na cidade.

De acordo com o prefeito Elias Diniz (PSD), a equipe é composta pelas polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros e comunidade civil organizada. Eles deverão trabalhar em conjunto com o Comitê de Crise de Belo Horizonte para alinhar informações.

“O comitê passa a existir porque as informações estavam desencontradas. Então para que ocorra um compartilhamento de dados envolvendo todos os órgãos adotamos esse procedimento que está sendo trabalhado também com a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado (Arsae)”, explicou o prefeito.

Outra medida tomada devido à preocupação com os impactos ambientais foi a contratação de uma equipe da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). O período em que eles atuarão ainda não foi informado. No entanto, o Executivo afirmou que eles deverão verificar possíveis danos ambientais causados e futuros, e desta forma, os responsáveis poderão ser cobrados.

PARÁ DE MINAS

MAIS DO G1

AO VIVO

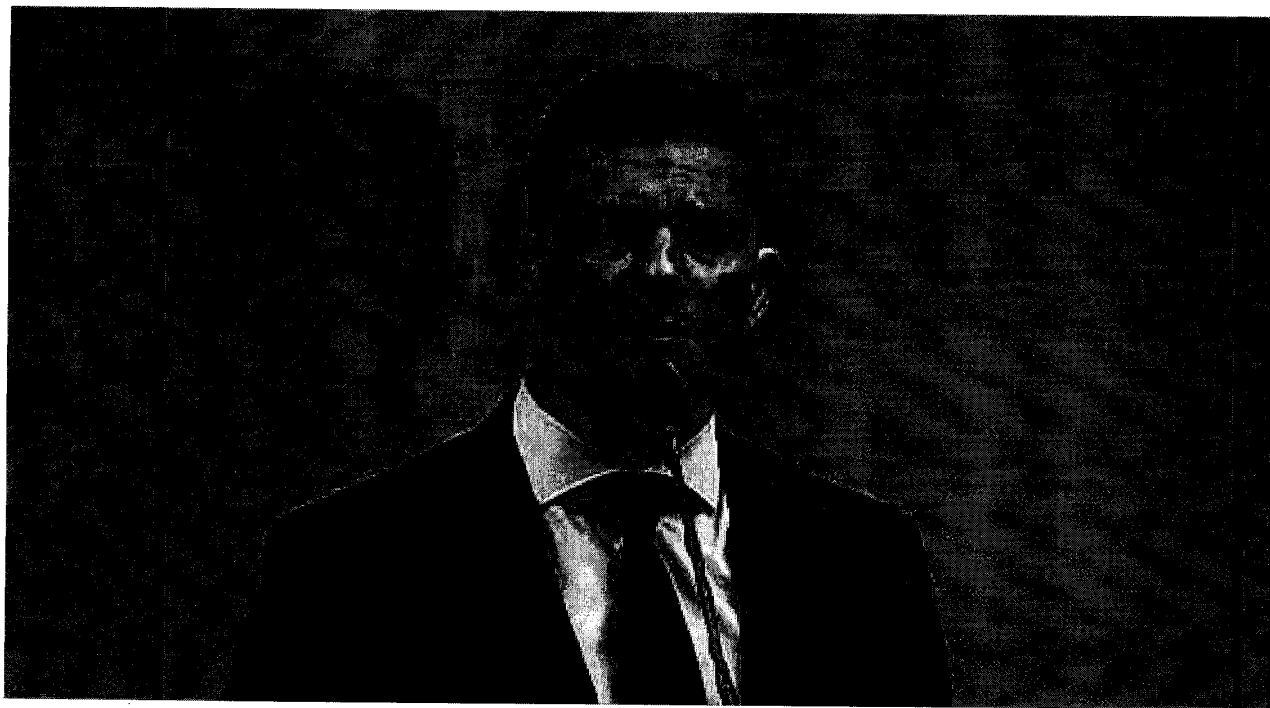
ASSISTA: Índice de resolução de crimes no Brasil é muito baixo, afirma Moro



04/02/2019

Sem poder usar água do Rio Paraopeba, concessionária de Pará de Minas estuda pedir ajuda a municípios vizinhos | Centro-Oest...

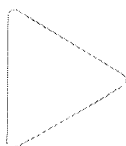
Ministro detalha pacote de medidas que será enviado ao Congresso para fortalecer combate à violência, à corrupção e ao crime organizado.



Há 1 hora — Em Política

Vídeo mostra momento em que cão dos bombeiros de SC localiza corpo em Brumadinho

Desde o início dos trabalhos, a equipe também conseguiu localizar outra vítima, partes de corpos e identificar dois possíveis locais onde podem estar desaparecidos.

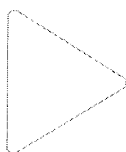


4 min

Em Santa Catarina

Mulher se passou por homem por 50 anos e segredo só foi descoberto após morte

Lourival Bezerra de Sá tinha 78 anos quando passou mal e teve um infarto fulminante. Na verificação do óbito veio a surpresa.



8 min

Em Fantástico

Corpo é encontrado nos destroços de avião que caiu com Emiliano Sala

Avião com jogador argentino e piloto desapareceu no dia 21 de janeiro. Destroços foram localizados neste domingo no Canal da Mancha.





Em Mundo

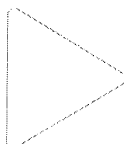
Rapaz é morto dentro de casa em Juiz de Fora

Disparos atingiram parte posterior da cabeça e o tórax da vítima.

Em Zona da Mata

'Vimos a terra explodir', diz trabalhador que estava sobre a barragem que se rompeu em Brumadinho

Sondador Lieuzo Luiz dos Santos voltou para casa em Ilha Solteira (SP) após ser operado em hospital de MG. Ele trabalhava na instalação de instrumentos de energia elétrica quando a tragédia aconteceu.



49 seg

Em São José do Rio Preto e Araçatuba



VEJA MAIS

Últimas notícias

© Copyright 2000-2019 Globo Comunicação e Participações S.A.

[princípios editoriais](#) [política de privacidade](#) [minha conta](#) [anuncie conosco](#)



em.com.br Captação de água do Rio Paraopeba é suspensa por causa de rompimento de barragem

Medida foi tomada em caráter de precaução pela Copasa, devido à possibilidade de contaminação do Rio Paraopeba, depois do rompimento de barragem. Abastecimento está mantido por outros sistemas

JO [Junia Oliveira \(https://www.em.com.br/busca?autor=Junia Oliveira\)](https://www.em.com.br/busca?autor=Junia%20Oliveira).

postado em 25/01/2019 18:16 / atualizado em 25/01/2019 20:04

Suspensa a captação de água do Rio Paraopeba, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), responsável pelo abastecimento atual da capital e outros 16 municípios. A medida se dá em função do rompimento da Barragem 1 Mina Feijão, na tarde desta sexta-feira. Segundo a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), trata-se de precaução, uma vez que o acidente ocorreu acima da área de captação e há possibilidade de os rejeitos terem atingido o curso d'água.

O serviço começou em dezembro de 2015 como solução, para as próximas duas décadas, da crise hídrica que afetou a Grande BH naquele ano. A companhia pode usar a água captada diretamente no rio nos períodos chuvosos e, assim, poupar os reservatórios do Sistema Paraopeba.

Por causa disso, a água das três represas do Sistema Paraopeba (Rio Manso, Serra Azul e Várzea das Flores) é suficiente para atendimento à RMBH, afirma a Copasa. Além deles, o fornecimento está sendo mantido ainda pela captação a fio d'água (direito do rio) do Rio das Velhas.

O Sistema Paraopeba é responsável pelo abastecimento de 2,3 milhões de pessoas, representando 43% da população de parte de Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Contagem, Esmeraldas, Ibirité, Igarapé, Juatuba, Lagoa Santa, Mário Campos, Mateus Leme, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, Sarzedo, São Joaquim de Bicas, São José da Lapa e parte de Vespasiano.

Na Grande BH, 5,1 milhões de habitantes de 21 municípios, são atendidos pelo



sistema integrado metropolitano, formado pelos Sistemas Velhas e Paraopeba, sendo este último composto pelas represas do Rio Manso, Serra Azul, Vargem das Flores e pela captação do rio Paraopeba, em Brumadinho. Esses sistemas são interligados por adutoras, o que possibilita a transferência da água tratada por meio de manobras operacionais.

Juntos, os sistemas do Velhas e do Paraopeba, são responsáveis por cerca de 96% da produção total de água de BH e região metropolitana. Os outros 4% se referem aos sistemas superficiais de vazões menores e aos sistemas ditos isolados e independentes, constituídos por captações superficiais e subterrâneas. O sistema Rio das Velhas atende aproximadamente a 45% do volume de água e o restante (55%) é produzido pelo sistema da Bacia do Paraopeba e outros menores. Belo Horizonte recebe 70% da água produzida pelo Rio das Velhas.

Os comentários não representam a opinião do jornal e são de responsabilidade do autor.
As mensagens estão sujeitas a moderação prévia antes da publicação

© Copyright Jornal Estado de Minas 2000 - 2019. todos os direitos reservados.

